



**FHE POUPEX**

## **CANGUÇU-RS NO COMBATE DO SEIVAL E NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA RIO GRANDENSE**



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias de Resende e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaiana de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Desde 1978 está ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN. E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaia. É autor dos Livros Canguçu reencontro com a História-um exemplo de reconstituição de Memória comunitária disponível para ser baixado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e de igual modo do livro o Exército Farrapos e seus chefes 2v também disponíveis digitalizados no citado site e que aborda as principais lideranças farroupilhas e inclusive Antônio Netto. O vencedor de Seival e proclamador da República Rio-Grandense.

**Digitalização de artigo do autor para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB . doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocá-lo no Programa Pergamum de Bibliotecas do Exército**

## **CANGUÇU-RS NO COMBATE DO SEIVAL E NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA RIO GRANDENSE**

Cel Cláudio Moreira Bento Presidente do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul

Em 1915, o Presidente do Estado, Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros encomendou do pintor Antonio Parreiras, (1860-1937) o óleo “Proclamação da República Rio-Grandense”. Pintura que por longos anos esteve no Palácio Piratini, sendo mais tarde retirado dali e colocado no Posto de Comando do comandante do Regimento Bento Gonçalves da Brigada Militar em Porto Alegre, conforme constatei ao ali comparecer, na condição de Presidente do Instituto de História e Tradições do RGS (IHTRGS), para agraciar diversas autoridades presentes com a Medalha do Mérito Farroupilha.

Medalha instituída pelo citado IHTRGS, fundado em 10 de setembro de 1986, nos 150 anos do Combate do Seival, na Escola Técnica Federal de Pelotas. Abordamos na ocasião, aos presentes, com surpresa para muitos, que aquele quadro representava a Divisão Liberal do Coronel Antônio de Souza Netto, vencedor do combate do Seival (10Set18

Proclamação realizada em 11 de setembro de 1836 no Campo dos Menezes. República que resistiu ao Império por cerca de nove anos.

A Divisão Liberal resultara da transformação do Corpo da Guarda Nacional de Piratini, sob o comando do Coronel Antônio Netto, pertencente à Guarda Nacional da Província.

A Divisão era constituída de dois esquadrões com duas companhias cada. As quatro companhias foram mobilizadas no então vasto município de Piratini que fora criado por D. Pedro I, em 15 de dezembro de 1830 e constituído dos distritos sede, o de Bagé (até o Piraí), o de Cerrito (Vila Freire) e o de Canguçu. Cada um destes distritos contribuiu com uma companhia de Guardas Nacionais para formar o Corpo da Guarda Nacional de Piratini, transformada em Divisão Liberal por Netto.

Assim, o atual município da Canguçu esteve presente em Seival e Campo dos Menezes representando cerca de ¼ parte dos bravos vencedores de Seival e proclamadores da República Rio Grandense.

História é verdade e justiça! Canguçu deve orgulhar-se de haver estado presente em Seival e Campo dos Menezes. Presença que se projetou na Proclamação da República do Brasil em 15 de novembro de 1889.

Hoje é dada mais importância ao 20 de setembro de 1835 do que ao 11 de setembro de 1836, a data da Proclamação da República Rio Grandense.

Creio que, historicamente, o 11 de setembro é mais relevante do que o 20 de setembro, consagrado pela tradição. Se a Divisão Liberal de Netto tivesse sido vencida, a Revolução Farroupilha teria durado menos de um ano.

O quadro ao final a visão da proclamação da República Rio Grandense por Antonio de Souza Netto no comando de sua Divisão Liberal, integrada por filhos dos então distritos de Piratini, Canguçu, Cerrito e Bagé, e mais o distrito sede de Piratini.

Os tradicionalistas de Canguçu, Piratini, Cerrito e Bagé, e mais dos atuais municípios compreendidos no vasto município de Piratini de 1830/45, tem de assumir e cultuar esta glória farroupilha.

Existe uma pintura em quadro explicando que o Campo dos Menezes era próximo de Camaquã. É um equívoco. Na época, pertencia a Piratini e hoje a Bagé.



General Antônio Netto o vencedor do Combate do Seival em 10 set 1836 e o proclamador da República Rio Grandense em 11 set 1836 em Campo do Menezes tendo ao lado o pintura de Antônio Parreiras. Representando os filhos de Piratni e seus distritos de Canguçu, Cerrito e Bagé até até o Pirai ,vencedores de Seival e que apoiaram Antônio Netto na Proclamação da Republica Rio Grandense. História é Verdade e Justiça!!